CONSULADO GERAL
Do Imperio do Brasil,
Nos Estados
DE S. M. EL REY DE SARDENHA.

N.º

Ill.mo e Ex.mo Monsenhor

Prezo-me accusar recebido o Officio de V. Ex.ia de 25 do mez findo, em resposta ao qual cumpre-me levar ao seu conhecimento que ainda não chegou a Esta o Irmão Joaquim Francisco do Livramento em favor do qual será meu dever prestar-me do melhor modo, e da maneira que V. Ex.ia houver de me determinar: Persuado-me que Elle chegará ainda em tempo de poder aproveitar desta Embarcação para o seu regresso.

Por falta de encontro não teve curso o meu primeiro saque da divida atrazada, e mal suponha que esta falta houvesse de cauzar atrazo ás suas Contas rogarei portanto a V. Ex.ia o obzequio de me desculpar por esta vez.

Estando chegada a epoca do segundo saque conforme as Ordens que V. Ex.ia se dignou transmittir-me pelo seu Officio de 13 de Julho passado tomei a liberdade de dispôr novamente hoje sobre V. Ex.ia de equal quantia de Ess.s 10m.s 41.00.s, cujo pezo recomendo a sua obzequiosa amizade, e renovo as minhas gratas expreções em proposito.

Não se verificarão as noticias que aqui correrão respeito a Portugal hé certo porém que todos os dias se accrescem os dissabores, e que tanto na Capital como nas Provincias tudo está em estado de agitação, qual será pois a sorte dos Luzos ainda para mim hé problema.

Já são tres dias que sahio para Essa o Snr. D. Luiz da Silveira o qual hé portador por quanto indirectamente me consta, de Despachos. soube tambem que já foi mandado em Comissão para a Nossa Corte

ignoro porém do rezultado da sua jornada.

Deos Guarde a V.ª Ex.ª

Genova em 2 de Outubro de 1830.

Reg.do a f.s 63 do livro comp.te

Roma 9 d'Outubro 1830

G. Pinto

J. M. Nicolay